

# SnapshoT consumo

### Ambiente Econômico 💲

#### Os dados do Registro Civil

Os dados trazidos pelo IBGE em relação às estatísticas do Registro Civil para o ano de 2022, mostram elementos que são fundamentais para o formato e expansão de novos domicílios formados, seja a partir de novos casamentos, seja através de divórcios.

Em 2022 foram realizados no Brasil 970.041 casamentos porém, a ocorrência destes eventos é diferente em função da região geográfica. No país, este número correspondeu a 478 casamentos por 100 mil habitantes. A maior frequência é na região Centro-Oeste com 612 casamentos por 100 mil habitantes, seguida pela região Sudeste com 565, Norte com 510, Sul com 471 e por fim Nordeste com 414.

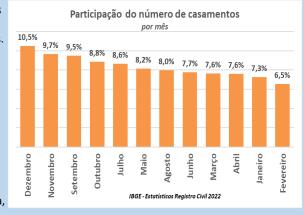
Maio talvez não possa mais ser chamado de mês da noivas, uma vez que ocupa apenas o sexto lugar dentre todos os meses de 2022. O campeão é o mês de Dezembro (10,5%), seguido por Novembro (9,7%), Setembro (9,5%), Outubro (8,8%), Julho (8,6%) e finalmente Maio com 8,2%. O primeiro semestre concentra 44,9% das uniões e o segundo 55,1%.

Em números absolutos, o número de casamentos ficou, de certa forma, estável entre 2013 e 2019 com uma média ao redor de 1.077.000 uniões, despencando em 2020 no ano forte da Pandemia para 757 mil e subindo para 970 mil em 2022, ainda inferior ao que era antes.

Do total de casamentos realizados 1,1% foram entre cônjuges do mesmo sexo, sendo 0,45% de casais com cônjuges masculinos e 0,65% entre cônjuges femininos. Entre 2013 e 2022, o número de casamentos entre cônjuges masculinos cresceu 147,5%, mas a união entre cônjuges femininos cresceu 244,3%.

Por outro lado, aconteceram 340.359 divórcios em 2022, sendo 225.450 consensuais (66,2%) e 114.436 (33,8%) não-consensuais. Destes 60% foram requeridos por mulheres.

Estes números impactam o consumo, especificamente naquilo que diz respeito ao mercado imobiliário e em todo o processo de equipamento destas novas unidades formadas através de uniões ou separações. Em 2022 foram demandados, de alguma forma, quase 1 milhão de novos lares apenas por casamentos e cerca de 450 mil por divórcios.



## ale a pena observar 👁

A Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Instituto KOF de Zurique, desenvolvem dois indicadores que avaliam a saúde econômica Global: o Barômetro Coincidente e o Antecedente da Economia Global. O primeiro subiu 0,6 pontos em Março ante Fevereiro atingindo 92,8 pontos. O segundo, também em Janeiro, caiu para 99,1 com queda de 5,8 pontos percentuais. O Barômetro Coincidente avalia a situação atual da economia no mundo, enquanto que o Antecedente, antecipa entre 3 e 6 meses os ciclos econômicos. Após um período do ano passado em que a economia global exibiu resiliência e uma saudável tendência de queda das taxas de inflação, o quadro começa a se alterar neste início de 2024. Com um relativo esgotamento da desinflação e das

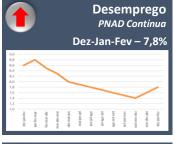
baixas taxas de desemprego.



### ashboard 🗐















# SnapshoT consumo

# Olho no futuro (!)

Previsão de Indicadores

	Instituição		
	itaū	<b>⇔</b> bradesco	BACEN
Data	02/24	26/02/24	22/03/24
Prev. PIB 2024	2,0%	2,0%	1,85%
Prev. SELIC Dez 2024	9,25%	9,25%	9,00%
Prev. Inflação 2024	3,6%	3,4%	4,15%
Previsão Dólar Dez 2024 (R\$/US\$)	4,90	4,70	4,95
Previsão PIB 2025	2,0%	2,0%	2,0%
Taxa Desemprego média anual	8,0%	8,1%	
Balança Comercial	US\$ 85 Bi	US\$74,5 Bi	US\$ 81,5
Reservas Internacionais	US\$ 340 Bi	US\$ 382 Bi	

#### Indústria



Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - *IBGE* Em Fevereiro de 2024, a Indústria subiu 5,0% em comparação com Fevereiro de 2023. Expansão de 4,3% em 2024.



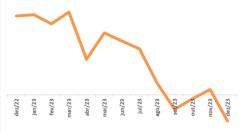
As influências negativas mais importantes foram assinaladas por indústrias farmacêuticas com -6,0% e produtos químicos com -3,5%.

### Serviços\*



#### Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE

O indicador de serviços encolheu 2,0% em Dezembro de 2023 frente a Dezembro de 2022. A taxa anualizada passou para 2,3% em Dezembro de 2023.



Os piores desempenhos foram: administrativos com -1,7% e outros serviços com -1,2%.

\* A Pesquisa Mensal de Serviços Fevereiro será divulgada em 12/04/2024

#### Tendências de bens de consumo 2024

A Neogrid e a Opinion Box realizaram uma pesquisa para identificar as tendências em bens de consumo em 2024. A amostra abrangeu todo o país e contou com 2.212 entrevistas com erro de 2,1%, com consumidores a partir de 16 anos. Os principais pontos levantados foram:

- Preço (66%), Promoções e descontos (60%) e Qualidade do produto (60%) são os fatores que mais influenciam na hora da compra;
- 80% acompanham as promoções de produtos que pretendem comprar;
- 30% comparam preços em diferentes supermercados antes de comprar;
- 64% comparam preços de mercado grandes com mercados de bairro;
- Olhar para o preço quando compra um produto é um comportamento relatado por 91% das pessoas, com 81% das mulheres afirmam que sempre olham os valores, enquanto é somente de 69% para os homens;
- Tipos de mercado mais frequentados: Supermercados (33%), atacarejos (30%) e Hiper ou grandes redes (25%);
- Para 2024, 72% dos consumidores afirmam que pretendem aumentar a periodicidade desse tipo de compras no modelo online;
- Mais da metade prefere fazer todas as suas compras em lojas físicas mas já 1/3 fazem algumas compras de forma online (e só 5% fazem a maior parte das suas compras online);
- 40% dos consumidores leem rótulos dos produtos e 47% sempre olham para a validade dos produtos;
- 83% costumam levar mais itens quando veem que o preço está baixo;
- Se o consumidor não encontra um produto que queria comprar: 37% optam por adquirir um produto substituto na mesma loja e 33% procuram em outra loja.